

igapó

CAMPUS COARI

PARA ALÉM DE UMA TRILHA ECOLÓGICA: UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO POLÍTICA SOBRE A SEXTA EXTINÇÃO

Orientando/a: Laurency de Moura Cardoso, laurencycardoso11@gmail.com.

Orientador/a: George Pereira Reis, george.reis@ifam.edu.br.

Resumo: O atual modelo econômico, desenvolvido e exportado pela civilização ocidental para os “quatro cantos do mundo,” é incompatível com os sistemas que sustentam a vida na Terra. O fato é que a sociedade capitalista, destroçaram o meio ambiente. Exterminaram milhões de espécies de plantas e animais, envenenaram os mares os rios e lagos, poluíram o ar, saturaram a atmosfera de dióxido de carbono e outros gases nocivos, solaparam a camada de ozônio esgotaram reservas de minérios e assassinaram as florestas. A conjuntura factual levou os cientistas a declarem que estar em curso a sexta extinção, onde as taxas de perdas de vegetais e animais já superam as das extinções anteriores. Partindo desse ponto o trabalho teve como objetivo alertar a comunidade escolar sobre flagelo da sexta extinção, onde a Trilha Ecológica do IFAM Campus Coari serviu de recurso para as discussões políticas sobre a temática do projeto de pesquisa. Para o desenvolvimento desse estudo foi necessária uma revisão bibliográfica sobre o tema. Em seguida houve várias visitas na trilha com orientador e o bolsista para identificar os pontos ideais para iniciar discussões com os visitantes. Foram confeccionadas placas que colaboraram para instigar ainda mais os discentes sobre a sexta extinção. Para avaliar se a trilha colaborou com as discussões e reflexões políticas sobre a sexta extinção, foram feitas perguntas aos visitantes sobre a temática central da pesquisa. As respostas foram tabuladas e analisadas para compor o relatório final da pesquisa. No total 233 alunos visitaram a Trilha, entre público externo e interno, do ensino fundamental I, fundamental II, Ensino Médio e uma turma de ensino superior. Por mais que a extinção de espécies de animais e plantas fossem de conhecimento de todos que visitaram a Trilha, entretanto nenhum dos alunos tinham conhecimento que o estamos passando pelo processo da Sexta Extinção em massas das espécies. Pois 100% dos estudantes só sabiam da Quinta Extinção referente a extinção dos dinossauros. Projeto finalização com a certeza de ter contribuído com a difusão de conhecimentos ambientais importantes para o desenvolvimento intelectual dos participantes do projeto. As discussões sobre as causas e

consequências da Sexta Extinção foram pautadas na relação entre natureza, sociedade, economia e política. O que proporcionou uma reflexão mais global sobre o tema.

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação; Reflexão.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL – N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC).

Financiamento: IFAM.

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA EVASÃO ESCOLAR DO *CAMPUS COARI*

Orientando/a: Izabely da Silva Seabra, seabraizabely@gmail.com.

Orientador/a: Claudio Afonso Peres, claudioperes@ifam.edu.br.

Resumo: A evasão escolar é uma realidade que afeta escolas de todo o país, principalmente nas periferias e locais com economias e estruturas precárias. Nesta pesquisa, buscou-se analisar os índices de evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM – campus Coari desde o ano de 2008 até o ano de 2022, a fim de identificar a variação nos casos de evasão escolar durante o período da Pandemia da Covid-19. Foram acessados documentos, relatórios e depoimentos de pessoas que vivenciaram a realidade pandêmica, a fim de verificar os efeitos das ações tomadas. A pandemia levou o docente àquilo que é imprescindível: pensar e pesquisar sua própria prática, a fim de qualificá-la. Recorreu-se a pesquisa empírica, sendo observado um elevado nível de evasão nas turmas que se formaram em 2020 e 2021, anos em que o ensino foi afetado pela Pandemia da Covid-19. No entanto, um olhar mais atento permitiu concluir que já havia no campus um elevado índice de evasão, que apenas se agravou durante a pandemia, mas, em alguns casos, nem mesmo ultrapassando índices de anos anteriores. No que se refere às ações tomadas destacaram-se as seguintes: utilização de estudos dirigidos, uso de plataformas de ensino oficiais, flexibilidade de variadas redes sociais, aulas gravadas e visita aos discentes com baixo rendimento ou ausentes nas atividades propostas. Pudemos observar que a evasão escolar propriamente numérica aumentou nos anos de impacto da pandemia, mas não significativamente para desconsiderarmos que é um fenômeno que merece atenção no campus Coari, marcado por alto índice de evasão, principalmente em turmas de primeiro ano dos cursos diurnos integrados e nos cursos noturnos, em geral. A pesquisa confirma a eficácia das ações tomadas e sugere metodologias e intervenções para o futuro da Instituição.

Palavras-chave: Evasão; Pandemia; Medidas; IFAM.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL – Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC).

Financiamento: IFAM.

ALUNOS DO IFAM/CAMPUS COARI ESCREVEM CARTAS SOBRE PROFESSORES

Orientando/a: Larissa Natividade da Silva, larissanatividade0501@gmail.com.

Orientador/a: Claudio Afonso Peres, claudioperes@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Cristiane Braz Pereira, cristiane.pereira@ifam.edu.br.

Resumo: A evasão escolar é uma realidade que afeta escolas de todo o país, principalmente nas periferias e locais com economias e estruturas precárias. Nesta pesquisa, buscou-se analisar os índices de evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM – campus Coari desde o ano de 2008 até o ano de 2022, a fim de identificar a variação nos casos de evasão escolar durante o período da Pandemia da Covid-19. Foram acessados documentos, relatórios e depoimentos de pessoas que vivenciaram a realidade pandêmica, a fim de verificar os efeitos das ações tomadas. A pandemia levou o docente àquilo que é imprescindível: pensar e pesquisar sua própria prática, a fim de qualificá-la. Recorreu-se a pesquisa empírica, sendo observado um elevado nível de evasão nas turmas que se formaram em 2020 e 2021, anos em que o ensino foi afetado pela Pandemia da Covid-19. No entanto, um olhar mais atento permitiu concluir que já havia no campus um elevado índice de evasão, que apenas se agravou durante a pandemia, mas, em alguns casos, nem mesmo ultrapassando índices de anos anteriores. No que se refere às ações tomadas destacaram-se as seguintes: utilização de estudos dirigidos, uso de plataformas de ensino oficiais, flexibilidade de variadas redes sociais, aulas gravadas e visita aos discentes com baixo rendimento ou ausentes nas atividades propostas. Pudemos observar que a evasão escolar propriamente numérica aumentou nos anos de impacto da pandemia, mas não significativamente para desconsiderarmos que é um fenômeno que merece atenção no campus Coari, marcado por alto índice de evasão, principalmente em turmas de primeiro ano dos cursos diurnos integrados e nos cursos noturnos, em geral. A pesquisa confirma a eficácia das ações tomadas e sugere metodologias e intervenções para o futuro da Instituição.

Palavras-chave: Evasão; Pandemia; Medidas; IFAM.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL – Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC).

Financiamento: IFAM.

O AUMENTO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Orientando/a: Eduardo da Silva Rebouças, 2020320619@ifam.edu.br.
Orientador/a: Carlos Henrique Ferreira Neto, carloshenrique@ifam.edu.br.

Resumo: Crime cibernético pode ser definido como um crime no qual o meio utilizado para cometê-lo é a internet, mas até então esse tipo de crime não era tão conhecido pela sociedade, com o advento da pandemia do Covid-19, junto com isolamento social milhares de pessoas tiveram que ficar em e exercer suas atividades laborais de forma remota ou home-office o que acabou aumentando o uso da internet e a passagem de informações pela mesma, assim despertando interesse nos criminosos. Isto tem como objetivo analisar aumento de invasões a sistemas em busca de informações e o aumento de acesso à internet no período de pandemia bem como o número de ataques ocorridos, analisar o aumento do uso da internet no período de pandemia, verificar os números de ataques cibernéticos, identificar os tipos e níveis de informações vazadas. A metodologia abordada foi de estudo quantitativo de cunho estatístico, onde as informações foram obtidas por meio de pesquisas nas plataformas digitais de sites, livros, artigos e fontes confiáveis. Os resultados mostraram que o crime cibernético aumentou em proporções gigantescas, onde os assaltantes se aproveitam das fragilidades das pessoas para cometer crimes de pequenas e grandes medidas podendo muitas vezes ser irreversíveis, mas para isso existem medidas que podem ser tomadas para evitar todo esse constrangimento.

Palavras-chave: Pandemia; Crime cibernético; Trabalho remoto; Hacker.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Edital: EDITAL – Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM.

Financiamento: IFAM/CNPQ.

PREÇO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE COARI-AM: A INFLAÇÃO E O DESAFIO DOS CONSUMIDORES NO COTIDIANO

Orientando/a: Wendryo Silva dos Santos, wendryosilva1@gmail.com.

Orientador/a: Jackson Mitozo Alho, jackson@ifam.edu.br.

Resumo: O presente trabalho visa pesquisar nos principais comércios do Município de Coari-AM os preços dos itens que compõe a cesta básica de alimentos, ela ocorre por meio de um questionário adaptado tendo como base o trabalho desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o mesmo é aplicado nos comércios do Município de Coari-AM, tendo como objetivo pesquisar os preços de alguns dos itens da cesta básica, a saber: Arroz, feijão, macarrão, farinha, carne de primeira, óleo, açúcar, café, leite, pão, farinha de trigo, ovos e manteiga. Após a aplicação dos questionários todas as informações são digitadas em uma planilha, para que quando finalizada, possa ser possível a análise dos preços dos itens da cesta básica, feito isso, é criado um relatório parcial contendo as informações: média de preços, preço mais baixo e mais alto de cada produto e a sua variação, que é divulgado para a sociedade coariense por meio do aplicativo WhatsApp. A coleta dos dados foi feita através de uma pesquisa mensal ao menos em um estabelecimento por bairro. A partir da pesquisa identificamos que o menor valor da cesta básica foi no mês de setembro de 2022, onde chegou a custar R\$104,00 e os índices de variação foram relativamente baixos, identificamos ainda que os meses de janeiro de 2023 até maio de 2023 a taxa de variação foi maior que a restante dos meses, e apresentaram os maiores valores dos produtos, onde a cesta básica chegou a custar cerca de R\$116,59. Por fim a pesquisa contribuiu no sentido de informar a sociedade Coariense em relação a evolução dos preços dos alimentos ao longo dos meses.

Palavras-chave: Inflação; Cesta Básica; Pesquisa.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Edital: EDITAL – Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC).

Financiamento: IFAM.

QUEM SÃO, COMO ESTÃO E COMO VIVEM OS INDÍGENAS DE COARI - AM?

Orientando/a: Caio Feitosa de Oliveira, caiofeitosa2626@gmail.com.

Orientador/a: Cristiane Braz Pereira, cristiane.pereira@ifam.edu.br.

Resumo: O presente projeto desempenhou um papel crucial na busca por compreender e documentar a realidade das comunidades indígenas no município de Coari-AM de maneira geral. Este projeto, ligado ao NEABI (Núcleo de Ensino Afro-brasileiro e Indígena), concentrou-se em analisar vida, organização, situação econômica, política e social dessas comunidades, contribuindo para uma visão mais abrangente das suas necessidades, desafios e aspirações. Através da colaboração com diversas fontes de informação e projetos relacionados, este trabalho visou lançar luz sobre a diversidade das culturas indígenas e as complexidades que envolvem a preservação de suas identidades no contexto contemporâneo. Foi realizado levantamentos e mapeamentos sobre a realidade das comunidades indígenas em Coari a fim de dar visibilidade a essas organizações nativas, contribuindo no reconhecimento da importância dos indígenas na formação e na relação sociocultural do município. Por meio da busca por parcerias para o levantamento de informações organizacionais; a observação participante como forma de conhecer as etnias e ouvir as comunidades; entrevistas para acompanhar as pautas reivindicatórias; Levantamento dos dados para mapear a relação das comunidades com relação ao acesso aos serviços de saúde, de educação, do direito à terra e de programas sociais, foi possível ter uma visão estrutural e fidedigna da realidade indígena coariense. Este Projeto revelou a diversidade e desafios das comunidades indígenas de Coari. Destacou a falta de demarcação de terras como um problema crítico, além de outras questões que afetam a identidade cultural e a qualidade de vida nas aldeias. A UICAM (Associação União dos Povos Indígenas de Coari - AM) desempenha um papel crucial na representação dos povos indígenas, buscando garantir seus direitos e promover a preservação cultural. O projeto também evidenciou a importância da educação indígena e parcerias com instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Coari; Indígenas; Diversidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL – Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DE HORTIFRÚTI NO MUNICÍPIO DE COARI - AM DURANTE A ÉPOCA DA CHEIA E SECA DO RIO SOLIMÕES

Orientando/a: Alexia Castilho de Moura Costa, alexia.cm@gmail.com.
Orientador/a: Bruna Aparecida Madureira de Souza, bruna.maddureira@
ifam.edu.br.

Resumo: O município de Coari é influenciado anualmente pela subida e descida do rio Solimões e seus afluentes, também conhecida como cheias e secas, o primeiro fenômeno ocorre devido ao degelo das Cordilheiras dos Andes e a estação das chuvas na região Amazônica. E o segundo fenômeno sucede da ausência de chuvas durante o verão amazônico com a elevação da temperatura. No entanto esses fenômenos, ocasionam vários impactos econômicos, sociais e ambientais à população. Sendo um deles, diretamente ligado a comercialização de produtos de hortifrúti no município. O presente trabalho teve como objetivo vista analisar o comportamento dos preços de hortifrúti na feira do Produtor no município de Coari- AM, nos períodos de cheia e seca do Rio Solimões. O levantamento dos preços das frutas e hortaliças foi realizado através de visitas mensais a Feira do Produtor, onde foram coletados os preços das frutas e hortaliças em cada box durante os meses de setembro de 2022 a agosto de 2023. Foi analisada a sazonalidade dos principais produtos de hortifrúti: abóbora. Os dados coletados foram tabulados e examinados com o auxílio do software editor de planilhas Microsoft Office Excel. Observou-se que durante a época da cheia do Rio Solimões em Coari, o comportamento dos preços dos hortifrúti sofre alterações significativas. Durante a cheia, muitos agricultores enfrentam dificuldades para cultivar suas plantações devido à inundação das terras. Isso pode levar a uma redução na produção e, conseqüentemente, a um aumento nos preços dos hortifrúti. Por outro lado, durante a época da seca do Rio Solimões, os preços tendem a ser mais estáveis ou até mesmo mais baixos.

Palavras-chave: Impactos Econômicos; Amazonas; Hortaliças.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL – Nº 001/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

RELATOS DE VIDA DOS SERINGUEIROS: MODOS DE SER E VIVER E SUAS REPRESENTAÇÕES DA VIDA NOS SERINGAIS

Orientando/a: Eduarda Carneiro Gomes, eg2387594@gmail.com.
Orientador/a: Robson Freitas da Silva, robson.freitas@ifam.edu.br.

Resumo: A exploração da borracha na região amazônica, por alguns anos foi à base da economia brasileira. E trouxe para a região uma série de transformações tecnológicas, econômicas, sociais e culturais, atraindo trabalhadores de diversas regiões do Brasil que contribuíram significativamente para a ocupação e o desenvolvimento da região amazônica. Neste trabalho buscamos analisar as memórias e representações dos seringueiros sobre seu modo de vida e sobre a conjuntura do sistema de exploração gomífera na Amazônia, bem como compreender as relações sociais, políticas, econômicas e culturais do sistema de exploração da borracha entre as décadas de 1960 e 1970. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método da história oral temática. Foram realizadas entrevistas com três seringueiros no formato de depoimento buscando um recorte de informações a partir de suas memórias referentes ao tema em investigação. Os trabalhadores entrevistados atuaram como seringueiros no período pesquisado e seus relatos indicaram aspectos de seu modo de vida, o lazer, as festas, o dia a dia de trabalho, as relações comerciais, a atividade feminina dentro dos seringais. As precárias condições de trabalho e de vida na concepção dos colaboradores era agravada pelas condições geográficas e pela ausência de tecnologia nos transportes impunham desafios que só poderiam ser vencidos com esforço extremo. Existe uma forte lacuna de pesquisas dedicadas a compreender, as relações estabelecidas no pós-segundo ciclo da borracha. Nesse período boa parte dos seringalistas, abandonaram seus seringais motivados pela forte crise que afetou o mercado gomífero amazônico. Desta forma as relações se modificaram, ganhando espaço o método de arrendamento como opção para seringalista e para os seringueiros. Além disso, as relações sociais e de trabalho, ganham contornos diferente, impactando diretamente a vida de quem necessitava sobreviver em maio aos desafios amazônicos.

Palavras-chave: Seringueiros; Ciclos de Exploração da Borracha; História Oral.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO: O PANORAMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Orientando/a: Pamela Souza da Cruz, pamelajhpp@gmail.com.

Orientador/a: Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi, hkendy@ifam.edu.br.

Resumo: A formação dos alunos dos cursos técnicos de nível médio requer uma formação técnica robusta para o desenvolvimento de suas habilidades no mundo do trabalho. Para isso, a formação discente precisa ir além das atividades teóricas descritas no Plano Pedagógico, sendo necessário o aprofundamento nas atividades práticas profissionais que possibilitem a vivência na prática de sua futura profissão. O objetivo desta pesquisa foi de analisar a percepção dos alunos do 3º ano dos cursos técnicos presenciais do IFAM campus Coari, quanto à importância das práticas laborais e o processo de ensino e aprendizagem no contexto do Estágio Supervisionado Obrigatório e as suas contribuições na formação profissional. A metodologia deste estudo de caso é caracterizada por sua natureza descritiva, com abordagem mista e temporalidade transversal, o instrumento da pesquisa utilizado para coleta de dados foi o questionário estruturado com perguntas fechadas e múltiplas escolhas, com vista a coletar os dados sobre as experiências profissionais adquiridas no período do estágio. Após levantamento, tabulação e tratamento estatístico chegamos aos seguintes resultados que: No IFAM campus Coari 66,7% dos alunos estão matriculados no Estágio, dos quais 50% realizaram ou realizam o seu estágio no próprio instituto, quanto a carga horária semanal, 100% dos alunos respondentes cumpriram ou cumprem 4 horas diárias. Quando questionado sobre as orientações para cumprimento do estágio, para 89,4% afirmaram conhecer os direitos, deveres e obrigações previsto na resolução normativa do estágio, quanto a atuação dos professores orientadores, eles realizaram reuniões de orientação, avaliação e sugestão para elaboração dos relatórios e que ao longo do estágio 51,7% dos professores orientadores fizeram apenas 1 visita no local do estágio. Ao termino da pesquisa concluímos que os alunos conhecem as suas obrigações, direitos e deveres previstos na Resolução nº 113/2021 – CONSUP/IFAM, e em um contexto geral os alunos estão satisfeitos com os parâmetros mínimos de satisfação relacionados ao campo de estágio; exercícios práticos para execução das atividades profissionais, para tanto a atenção dos professores orientadores e apoio institucional necessitam de

uma atenção maior quanto ao acompanhamento dos estagiários.

Palavras-chave: Formação; Estágio; Legislação; Orientação.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar.

Editais: EDITAL N° 003/2021-PPGI/IFAM.

Financiamento: IFAM.

PERMANÊNCIA E ÊXITO: UM PANORAMA DO PROEJA NO INTERIOR DO AMAZONAS

Orientando/a: Manuele do Vale Barreto, 2020318906@ifam.edu.br.
Orientador/a: Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi, hkendy@ifam.edu.br.

Resumo: A evasão escolar é um dos grandes percalços a serem superados pela gestão escolar, no que tange o ensino técnico-profissionalizante a Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, é uma temática que demanda atenção, neste contexto esta pesquisa teve como objetivo traçar um panorama da relação acesso e êxito dos alunos desta modalidade no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM campus Coari entre os anos de 2010 e 2020, bem como analisar as variáveis que contribuem para permanência e no êxito dos alunos do ensino técnico PROEJA ofertado pelo IFAM campus Coari/AM. O estudo utilizou como metodologia, o estudo de caso, a natureza da pesquisa é aplicada, descritiva, com abordagem mista e temporalidade transversal. Para a validação da pesquisa foi realizada um levantamento primário da relação alunos matriculados e expedição de certificados de conclusão de curso dos alunos nos diversos cursos ofertados pela instituição, no espaço temporal de 2010 à 2020. Na segunda etapa da pesquisa foi levantado o panorama dos alunos desta modalidade no IFAM campus Coari. Para terceira fase metodológica, por ser uma pesquisa envolvendo seres humanos, onde o estudo analisou a opinião dos alunos envolvidas no objeto da pesquisa, antes de iniciar as pesquisas, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, e após autorizado e cadastrado sob o CAAE 33990420.0.0000.8119, foi aplicado o questionário aos alunos, sendo facultada e voluntária a sua participação. Por fim, os dados receberam o tratamento estatísticos e tabulados em forma de gráfico para melhor compreensão dos dados. Os resultados apontam que 80% dos alunos associam a evasão escolar à dificuldade em compreender as aulas e os conteúdos ministrados em sala de aula, outro fator que contribui para baixo desempenho escolar, relatados pelos respondentes é a sobrecarga das atividades laboras que antecede as aulas no turno noturno. Em uma macro análise a evasão no IFAM campus Coari é ocasionada segundo os respondentes por causas relacionadas a fatores de ordem social, econômico, político e cultural, que se arrastam a anos causando falta de estímulo aos alunos, mas que apesar de todas as adversidades 100% dos alunos afirmam que a escolha pelo curso técnico de nível médio traz a perspectiva de uma

melhor capacitação para o mundo do trabalho com vistas as melhorias salariais futuras. Assim concluímos que se faz necessária a adoção de políticas institucionais de acompanhamento e de práticas pedagógicas que contribuam para a formação humana integral destes alunos, haja visto que é de responsabilidade da comunidade escolar encontrar recursos para que venha diminuir os índices de evasão.

Palavras-chave: Êxito; Ensino; Formação.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar.

Editais: EDITAL N° 003/2021-PPGI/IFAM.

Financiamento: IFAM.

INSETOS HOLOMETÁBOLOS *VERSUS* IDADES DE CULTIVO DE AÇAÍ EM COARI -AM

Orientando/a: Taciane Souza Martins, taciane.souzamartins@gmail.com.

Orientador/a: Marlon Breno Costa Santos da Graça, marlon.breno@ifam.edu.br.

Resumo: O estudo sobre entomologia é diverso e promissor não só para os acadêmicos, profissionais da área como também para conhecimento externo com a população. É imprescindível analisar como variáveis do sistema agrícola, a exemplo da idade do plantio, podem influenciar nos padrões de diversidade de tais organismos. Os objetivos do presente trabalho foram quantificar a abundância das ordens de insetos holometábolos associados às áreas de cultivo de açaí e analisar a variação da abundância de ordens de insetos holometábolos em função da idade de três plantios de açaí. Foram selecionadas três áreas de estudo no município de Coari (“Loro”, “Pinto” e “Xisto”), cujo material foi coletado no segundo semestre de 2021. Os insetos holometábolos foram obtidos através da utilização da armadilha Moericke, contendo álcool 50-60%. Em cada área, foram dispostas seis armadilhas, totalizando 18 amostras, as quais ficaram ativas por três dias consecutivos. Foram utilizadas regressões lineares para verificar se e como a idade dos plantios influencia na abundância de ordens de insetos holometábolos entre os pontos de coleta. No total, foram identificados os 18 pontos de coleta propostos pelo projeto, sendo possível identificar 1.258 indivíduos pertencentes a quatro ordens. Diptera foi a mais representativa e Lepidoptera a menos representativa. Não detectamos relações significativas entre a idade dos plantios e a abundância total de insetos ou abundância de ordens separadamente. Apesar dos resultados indicarem a ausência de relações entre a abundância de ordens de insetos e a idade do plantio, o projeto desencadeou dados preliminares para novas pesquisas mais refinadas, especialmente considerando a categoria taxonômica identificada.

Palavras-chave: Diptera; Diversidade; *Euterpe oleraceae*; Hymenoptera.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL Nº 005/2021-PPGI/IFAM.

Financiamento: IFAM.

COLÊMBOLOS EM CULTIVOS DE AÇAÍ EM COARI: ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE

Orientando/a: João Paulo dos Santos Paixão, joaopaulodossantospaixao@gmail.com.

Orientador/a: Márlon Breno Costa Santos da Graça, marlon.breno@ifam.edu.br.

Resumo: Os colêmbolos ou pulgas-de-jardim são organismos presentes em ambientes edáficos que se alimentam de fungos e bactérias, contribuindo para a ciclagem de matéria orgânica e disponibilidade de nutrientes. O presente estudo visou analisar a abundância e diversidade de pulgas-de-jardim em plantações de açaí ao longo da estrada Coari - Itapeua. Foram utilizadas armadilhas Moericke, com seis amostras em cada área. Após a coleta, as amostras foram sendo triadas e as ordens de colêmbolos identificadas no laboratório do IFAM. Os dados foram tabulados digitalmente e analisados, visando quantificar a abundância de colêmbolos em cada local e estudar a diversidade de ordens entre as áreas. Foram analisadas 30 amostras de colêmbolos em cinco áreas de estudo, onde identificamos três ordens: *Entomobryomorpha*, *Poduromorpha* e *Symphyleona*. *Entomobryomorpha* foi a ordem mais abundante em todas as áreas, representando a maioria dos colêmbolos coletados. *Symphyleona* foi a menos comum. Em duas áreas, *Entomobryomorpha* foi a ordem dominante, representando mais de 90% de todos os colêmbolos coletados. O estudo revelou uma grande abundância da ordem *Entomobryomorpha*, talvez por apresentar mais espécies mais persistentes frente aos impactos da agricultura. Essa conclusão, porém, deverá ser ratificada após estudos mais específicos com a ordem, assim como o papel de defensivos na variação da diversidade desses organismos.

Palavras-chave: Collembola; *Euterpe oleraceae*; Pulgas-de-jardim.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL Nº 005/2021-PPGI/IFAM.

Financiamento: IFAM.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA NAS COMUNIDADES QUE REALIZAM MANEJO DE PIRARUCU (*ARAPAIMA GIGAS*) EM COARI, AMAZONAS

Orientando/a: Maria Rosiana Silva dos Santos, mariacoari15@gmail.com.

Orientador/a: Jean Felipe Silva de Abreu, jean.abreu@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Fredson Pereira da Silva, fredsonidam@gmail.com.

Resumo: O manejo comunitário de pirarucu no município de Coari envolve mais de 270 famílias. Em 2020, foram capturados 1.714 peixes, com uma produção estimada de 120 toneladas, que representou (3,4%) da produção amazônica, gerando uma receita de R\$ 660 mil reais aos pescadores. A pesca manejada não é a única fonte de renda para estas comunidades tradicionais, já que realizam outras atividades agropecuárias. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar a produção agrícola das comunidades tradicionais que realizam o manejo comunitário de pirarucu no município de Coari, Amazonas. O estudo foi realizado em duas áreas de manejo: Acordo de Pesca do Rio Copeá – Setores A e B; Acordo de Pesca do Médio e Baixo Rio Copeá. Foram coletados dados primários por meio da aplicação de formulário estruturado, entre os meses de outubro/2022 a maio/2023. Os dados coletados foram tabulados, inseridos em planilha eletrônica (Excel/Office 2021) e analisados por meio de estatística descritiva. Foram aplicados 70 formulários aos agricultores/pescadores, dos quais os homens representaram (86%) e as mulheres (14%), com idade variando entre 21 a 65 anos. Quanto à atividade principal desenvolvida, (61%) se consideram pescadores, (36%) agricultores familiares e (3%) desenvolvem outras atividades. As áreas destinadas ao plantio de culturas agrícolas variaram de 0,1 a 5,0 hectares, com uma predominância de pequenas áreas com até 1,0 hectare, que representaram (67%). A produção de mandioca representou (29,8%), banana (26,7%), milho (11,5%), macaxeira (6,9%) e melancia (6,1%). Além disso, a produção extrativista envolveu a coleta de açaí (4,6%) e cacau (3,8%), que geralmente são coletados das áreas de terra firme, estas não sofrem influência do nível da água. A produção agrícola das comunidades tradicionais é típica da região Amazônica e representa uma importante atividade econômica para as famílias ribeirinhas, além de contribuir para a conservação das florestas e dos recursos pesqueiros.

Palavras-chave: Manejo Sustentável; Co-Manejo; Amazônia; Agropecuária; Atividades Polivalentes.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 005/2020/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

PROFESSOR EMPREENDEDOR, EU? UMA ESTRATÉGIA DE AUTOCONHECIMENTO

Orientando/a: Adrienne Veiga Belfort, adrianneveiga@gmail.com.
Orientador/a: José Renan de Souza Belém, renan.belem@ifam.edu.br.
Coorientador/a: Paulo Henrique V. de Macedo, paulo.macedo@universo.univates.br.

Resumo: O artigo tem como objetivo o traçar o perfil de professores com perfil empreendedor e suas implicações no ensino do IFAM campus Coari, para isso foram detectados os professores dos cursos técnicos do IFAM que possuem perfil empreendedor, logo após foi identificadas as ações e práticas docentes que revelam as características empreendedoras e por fim foi verificada a contribuição para aprendizagem das estratégias de ensino utilizadas pelos professores com perfil empreendedor do IFAM campus Coari. Esse artigo se torna relevante para caracterizar o perfil dos professores da instituição e ainda possibilitar autoconhecimento de alguns professores que nem mesmo sabem que possuem um perfil empreendedor e ainda outros professores poderão ser motivados a se tornarem professores empreendedores. Este artigo foi fundamentado a luz de autores como: Carlzon (2005); Dolabela (2003) e (2008); Dornelas (2007) e (2012); Morin (2008); Marconi e Lakatos (2002); Severino (2002) entre outros. A pesquisa é de caráter qualitativo e de modalidade Estudo de Caso, foi realizada no IFAM campus Coari. Os sujeitos envolvidos foram os docentes dos cursos técnicos integrado/subsequente e PROEJA de nível médio dos cursos de Manutenção e Suporte em Informática, Administração, Agropecuária e Informática para internet. Foram realizados questionários com questões abertas e fechadas. Durante a pesquisa foram detectados que no IFAM campus Coari há professores com perfil empreendedor. Alguns professores se descobriram empreendedores a partir das respostas ao questionário. Isso ocorreu porque através das ações e práticas docentes que revelaram algumas características empreendedoras dos docentes. Uma vez que apresentaram estratégias de ensino diversificadas que contribuiu para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem dos alunos. O perfil empreendedor contribui nas atividades pedagógicas dos professores e são fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Perfil empreendedor; Aprendizagem; Estratégias de

ensino.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar.

Edital: EDITAL N° 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

FORMAÇÃO DE SEDIMENTOS TECNÔGENICOS: OBSERVAÇÕES NA FOZ DO IGARAPÉ ESPÍRITO SANTO EM COARI - AM

Orientando/a: Vitória Do Vale Rodrigues, dovalevitoria2019@gmail.com.

Orientador/a: Giselane dos Santos Campos, giselane.campos@ifam.edu.br.

Resumo: Trata-se do relato da pesquisa “Observações da formação de barras sedimentares tecnogênicas na foz da Bacia Hidrográfica do Igarapé do Espírito Santo, localizada na cidade de Coari-Am”. Parte-se do entendimento das mudanças econômicas e sociais no município de Coari, que ocasionaram alterações nas Bacias Hidrográficas da cidade. O processo de adensamento urbano culminou em ações antrópicas pela necessidade de habitar, intensificada pela migração populacional influenciada pela exploração do gasoduto. A intensa ocupação e uso da terra, propiciaram a formação de barras sedimentares tecnogênicas no solo. Assim, qual o nível de impacto na composição desses terrenos? Quais consequências geradas? Ao analisar essas formações, foram feitos levantamentos das alterações no ambiente urbano da cidade ocorridas entre os anos de 2010 a 2020; caracterizou-se a composição desses terrenos, e identificou-se os impactos dessa formação na área de estudo. Primeiramente organizou-se material bibliográfico do contexto histórico de expansão urbana da cidade. Como experimento de campo, coletou-se material sob a ponte Roberval Rodrigues, fez-se registro fotográfico e observações com aplicação de formulários. Posteriormente se fez análise granulométrica do material coletado, com anotações e registro do processo. Os resultados obtidos mostraram que o material que deságua no canal exutório do igarapé é parte dos resíduos despejados pela população. Verificou-se que 98% dos elementos coletados são de origem natural como areia, silte e argila, os 2% são de origem antropogênica, como, calçados, plásticos, metal e tecido. Há grande impacto ocasionado pelas moradias nas margens, flutuantes, barcos e comércio no entorno dessa área, porém, a educação ambiental poderia funcionar como estratégia de mitigação dos impactos gerados.

Palavras-chave: Barras sedimentares tecnogênicas; Coari; Igarapé Espírito Santo.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

IMPACTO DE JOGOS SÉRIOS PARA A APRENDIZAGEM DE ALGORITMOS: ESTUDO DE CASO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO IFAM/CAMPUS COARI

Orientando/a: Rayssa Nicolly Guimarães Gomes, rayssanicolly@gmail.com.

Orientador/a: Hedvan Fernandes Pinto, hedvan.ferndandes@ifam.edu.br.

Resumo: A aprendizagem é motivação, mas infelizmente a maioria dos assuntos e conteúdo que precisam ser aprendidos não são motivantes por si só. Hoje em dia um dos principais desafios que educadores, sejam do ensino básico, fundamental, médio, técnico, superior ou militar é motivar seus alunos a aprender o conteúdo que é muitas vezes descrito pelos estudantes como chato. Enquanto jogos sejam digitais ou analógicos são reconhecidos por sua capacidade de entreter e prender a atenção de pessoas em qualquer faixa etária. A disciplina de algoritmos é uma das matérias base nos cursos de computação onde é ensinado pensamento computacional e lógica. Alunos que tem já facilidade com matérias exatas como matemática e física apresentam maior sucesso nessa matéria, mas o a maioria dos alunos tem muita dificuldade para absorver esse conteúdo. Isso acaba por dar um estigma para algoritmos como uma matéria desafiadora sendo vista muitas vezes como uma barreira para entrada na área de computação e desmotivando os alunos. Assim vários projetos e pesquisas foram realizadas para tentar passar mais eficientemente esse conteúdo para os alunos. Neste trabalho serão explorados jogos sérios que apresentem como foco o ensino de lógica e algoritmos e analisada a eficácia para ensino desse conteúdo nas turmas iniciais do ensino médio. Objetivo geral deste projeto é avaliar a eficácia da aprendizagem do conteúdo da disciplina de algoritmos através de jogos sérios. Este projeto seja composto em duas fases. A primeira fase será o levantamento de ferramentas e artigos relacionados ao ensino do conteúdo de algoritmos através de jogos sérios e uma seleção prévia entre esses jogos quanto a sua viabilidade de ser aplicada a turma de 1º ano do ensino médio de informática do IFAM campus Coari. A segunda fase do projeto será a aplicação de alguns desses jogos em sala de aula para verificação de sua eficácia no ensino do conteúdo pretendido. Ao final deste projeto, foi perceptível que a utilização dos jogos sérios possibilitou aos discentes novas formas de aprendizagem além dos diversos benefícios que foram oferecidos, dentre as quais pode se destacar; o aprimoramento de raciocínio lógico,

habilidades computacionais e intelectuais.

Palavras-chave: Jogos sérios; Algoritmos; Lógica; Pensamento computacional.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICO DE ÁGUAS DE POÇOS E VIVEIROS

Orientando/a: Brenda Raydriane Lomas Sarmiento Dias,
raydrianebrenda@gmail.com.

Orientador/a: Willison Eduardo Oliveira Campos, willison.campos@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Angelica Faleiros da Silva Maia, angélica.maia@ifam.edu.br.

Resumo: No aspecto físico-químico de água de poço e de viveiros é de fundamental importância tanto para o uso humano quanto para criação de peixes. Este trabalho teve como objetivo determinar os aspectos físico-químicos da água de poços e instalações de piscicultura no município de Coari. As análises foram realizadas in loco através de equipamentos multiparâmetros devidamente calibrados. Os aspectos físico-químicos determinados para os poços foram: pH e dureza. Enquanto que para os viveiros foram: pH, oxigênio dissolvido (OD), Demanda bioquímica de oxigênio (DBO), condutividade elétrica (CE), presença de sólidos dissolvidos (STD), turbidez, dureza e temperatura. As análises forneceram informações sobre a acidez da água durante a seca e a cheia dos rios com o menor valor de pH igual a 6,5 durante o período da cheia enquanto que no período de seca o menor pH foi igual a 5 caracterizando como ácida e o maior valor de dureza foi de 35 mg/L CaCO₃ característico de água de dureza leve mostrando a influência dos fatores ambientais. Para os viveiros foram realizados aplicação de formulário para os proprietários, onde foi verificado que poucos fazem correção da acidez das águas. Os valores médios determinados para pH fora 6,9, OD 23,1% mostrando baixa presença de oxigênio no viveiro, BDO 1.9, CE 30 µS/cm⁻¹ turbidez 41 UT, dureza 5 mg/L CaCO₃ e temperatura 32,6°C. Portanto para o viveiro a sua capacidade de conduzir eletricidade foi elevada provavelmente por possuir íons dissolvidos, a quantidade de oxigênio disponível para os organismos aquáticos foi baixa com temperatura elevada e alta turbidez com dureza leve., a clareza da água e seu aquecimento. Dessa forma conclui-se que os proprietários necessitam de orientações para melhor tratamento de seus viveiros e melhor desenvolvimento dos peixes.

Palavras-chave: Físico-químicos; Viveiros; Poços.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 05/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.